



CAMPANHA NACIONAL 2024

Com muita garra, conquistamos aumento real e avanços nos direitos

Após dois meses e meio de negociações e muita mobilização, categoria consegue renovar a CCT e ACTs

A categoria bancária encerrou nesta semana a Campanha Nacional 2024, após dois meses e meio de negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e as diretorias do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e demais bancos públicos, assegurando a manutenção de todos os direitos que estão na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e nos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho). A exceção é o Santander, que ainda não apresentou uma proposta que se aproxime das reivindicações dos trabalhadores brasileiros para renovar o Aditivo.

Com a assinatura da CCT 2024/2026, no último dia 10 de setembro, em São Paulo, os salários, demais verbas econômicas e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) serão reajustados este ano em 4,64%. Este índice contempla a inflação acumulada desde a última data base, mais 0,9% de ganho real. Para 2025, além da do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), a categoria terá 0,6% de aumento real.

Além das conquistas na remuneração, bancários e bancárias conseguiram na Campanha 2024 uma série de avanços nas chamadas cláusulas sociais, não só na CCT, mas também nos Acordos específicos com o BB e a Caixa. Um deles é a manifestação de repúdio contra qualquer tipo de violência

no ambiente de trabalho, reforçando o compromisso dos bancos de garantir um ambiente seguro e respeitoso. Para isso foi criado um canal de apoio dedicado às vítimas e de um canal específico para denúncias de assédio e outras formas de violência, incluindo o atendimento às bancárias vítimas de violência doméstica.

Maior representatividade da mulher

Ainda em relação à mulher bancária, foi conquistada a concessão de 3.000 bolsas de curso na área de TI (Tecnologia da Informação) para capacitar mulheres, pessoas trans e PCDs em programação. O objetivo é aumentar a representatividade feminina no setor tecnológico. Além disso, foi assegurado compromisso dos bancos em relação à igualdade salarial entre gêneros, reivindicação antiga da categoria.

“Conseguimos fechar a Campanha deste ano com êxito nas negociações, que começaram com uma proposta de reajuste abaixo da inflação e ameaças de retirada de direitos, mas, com a mobilização nas ruas e nas redes sociais conseguimos mostrar aos bancos que sem valorização não teria acordo. No final, eles não tiveram argumentos para negar avanços e conquistamos a renovação de todos os direitos por dois anos”, resume o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, que participou do Comando Nacional dos Bancários e da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) Caixa.

COMO FICAM OS VALORES A PARTIR DE SETEMBRO/2024

Piso Portaria	2.449,58
Piso Escritório	3.197,22
Piso Caixa e Tesoureiro	4.319,03
Gratificação de Caixa	761,65
Outras Verbas de Caixa	360,15
Auxílio Refeição	1.110,06
Auxílio Alimentação	874,78
13º Auxílio Alimentação	874,78
Auxílio Creche / Babá	659,67
Requalificação Profissional	2.285,84
Ajuda de Custo Teletrabalho	1.134,60
PLR - Regra Básica	
Valor fixo	3.343,04
Teto regra basica	17.933,79
Teto regra basica majorada	39.454,29
PLR - Parcela Adicional (teto)	6.942,28
Antecipação PLR	
Valor fixo	2.005,82
Teto regra basica antecipação	10.760,26
Teto antecipação adicional	3.471,13

#ASUALUTA NOSCONNECTA



Felipe Pacheco, presidente do Sindicato de Londrina, participou das negociações com a Caixa



Renovação do ACT traz avanços para empregados

Após 12 rodadas de negociações, empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal aprovaram o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) que garante, por dois anos, os direitos específicos negociados entre a CEE Comissão Executiva dos Empregados) e a direção do banco. Este instrumento foi assinado na segunda-feira (16) e no dia seguinte (17) foi creditada a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Entre outros avanços, os empregados e empregadas da Caixa conquistaram na Campanha 2024 a incorporação da função e do CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado) para contratados até 10/11/2017; compromisso de debater o fim do teto de custeio do Saúde Caixa; manutenção das regras da PLR Social; e uma série de mudanças em direitos relacionados às

licenças, substituições etc.

Segundo o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, que representou a Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) nas negociações com a Caixa, outras importantes reivindicações ainda precisam ser discutidas com o banco, como os direitos dos caixas e tesoureiros e a assistência do Saúde Caixa na aposentadoria. "Temos que manter nossa unidade e mobilização para continuar o debate nas negociações específicas e nos GTs (Grupos de Trabalho), porque ainda há muito no que avançar. Felizmente, a atual gestão está aberta às negociações com o movimento sindical e isso é muito positivo", avalia.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Mobilização garante direitos por dois anos

As entidades sindicais e a diretoria do Banco do Brasil assinaram, no dia 10 de setembro, em São Paulo, a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria bancária e o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico dos funcionários e funcionárias, com vigência até 2026. Os documentos, aprovados em 95% das Assembleias de todo o país, são frutos de mais de dois meses e meio de negociações e as conquistas vieram do esforço dos funcionários, que, mobilizados pesantemente nos atos de retardamento da abertura das agências e nas redes sociais durante a Campanha 2024, garantindo o reajuste de 4,64% nos salários, demais verbas e na PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

O novo Acordo prevê a elevação de 6 para 7 salários por ano o teto da PLR; manutenção da gratificação dos caixas até dezembro, com priorização para novas funções de salário superior; criação de mais de 500 novas vagas para Gerentes de Relacionamento e cerca de duas mil vagas de Assistente; e criação da função de Assistente de Atendimento e Negócios a partir de janeiro, com um valor mínimo 6% maior do que o atual salário do escriturário com Gratificação de Caixa.

Após a assinatura do ACT, o banco creditou, no dia 13 de setembro, a primeira parcela da PLR aos funcionários e funcionárias, referente aos módulos Fenaban e BB.

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, as negociações deste ano com o BB resultaram em importantes avanços não só na carreira, como também na remuneração. "Além da ampliação do teto da PLR, conseguimos incrementar salários de algumas funções e a criação de novas vagas para Gerente de Relacionamento e Assistente e a criação da função de Assistente de Atendimento e Negócios, uma antiga demanda dos trabalhadores e trabalhadoras", destaca Laurito.

Sindicato de Arapoti ganha ação da quebra de caixa para tesoureiros

O Sindicato de Arapoti, por meio de sua assessoria jurídica, ganhou uma ação na Justiça do Trabalho requerendo a quebra de caixa para tesoureiros da Caixa Econômica Federal lotados em sua base territorial.

Segundo o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, o banco foi condenado a pagar R\$ 3.184.805,19 por não ter respeitado

esse direito aos funcionários que exerciam a função de tesoureiro. "Foram 11 contemplados nesta ação que nós ajuizamos na Justiça em julho de 2017. Felizmente, a Justiça foi feita e agora esses empregados e empregadas poderão usufruir de um bom dinheiro para viver com muito mais tranquilidade", avalia Alex.





Bancários recebem no dia 20 pagamento da PLR e da PCR

O Itaú vai pagar no dia 20 de setembro aos bancários e às bancárias a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e a PCR (Participação Complementar nos Resultados) referentes ao lucro do banco em 2024. A PLR segue o que está definido na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria bancária, com valor correspondente a 54% do salário + valor fixo de R\$ 2.005,82, na Regra Básica, mais o valor da Parcela Adicional, que representa a distribuição de 2,2% do lucro líquido do banco.

Já a PCR será definida de acordo com o Retorno sobre Patrimônio (ROE) médio anual recorrente. Caso o ROE seja de até 22%, o valor será de R\$ 3.678,16; se ultrapassar 22%, o valor será de R\$ 3.855,12.

“A PCR é uma conquista histórica da organização dos funcionários e funcionárias do Itaú, que tem por objetivo valorizar o empenho de cada um no dia a dia de trabalho no banco”, salienta o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues.



Banco vai antecipar crédito da PLR para dia 20 de setembro

Atendendo solicitação feita pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), o Bradesco vai antecipar o pagamento da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para o dia 20 de setembro. Conforme estabelece a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o banco deverá pagar a segunda parcela até 1º/03/2025.

A antecipação da PLR corresponde a 54% do salário + valor fixo de R\$ 2.005,82, pela Regra Básica, mais o valor da Parcela Adicional, que representa 2,2% do lucro líquido do banco, distribuído de forma linear. No caso do Bradesco, o valor está estimado em R\$ 2.598,32.

No valor fixo, já incide o reajuste de 4,64% conquistado pela categoria na Campanha Nacional 2024.



Negociação específica emperra por falta de avanços

A intransigência do Santander em não aceitar a igualdade de direitos entre os bancários do Brasil e da Espanha está emperrando as negociações para renovar o Acordo Aditivo. Na reunião realizada no dia 11 de setembro, em São Paulo, além de não atender esta reivindicação dos funcionários, o banco apresentou uma proposta para compensar o PPRS (Programa de Participação nos Resultados do Santander) nos valores a serem pagos aos funcionários referente à PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Entre outros benefícios, os bancários do Santander na Espanha gozam de isenção de tarifas e têm direito a taxas de juros diferenciadas para linhas de créditos, entre outras vantagens em relação aos trabalhadores brasileiros.

Para o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz,

a isonomia de direitos é uma prioridade para a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander nas negociações específicas deste ano. “Todo mundo já está cansado das constantes reestruturações feitas pelo banco na filial brasileira, que acabam precarizando ainda mais as condições de trabalho e nada contribuem para a valorização dos bancários e bancárias”, aponta.

Na reunião do dia 11, o banco anunciou a isenção da coparticipação do plano de saúde para os funcionários PcDs (pessoas com deficiência), com doenças crônicas, degenerativas e AIDS. Porém, se recusou a estender esse benefício para filhos dos funcionários com os mesmos problemas. A COE cobrou uma solução para falhas no atendimento nos planos de saúde em diversos estados do país, o fim das terceirizações e defendeu que os Sindicatos representem todos os trabalhadores do grupo.

FINANCIÁRIOS

Empresas não apresentam proposta para as reivindicações da categoria

As negociações sobre as reivindicações dos financeiros continuam emperradas após 10 rodadas com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento). A categoria tem data base em 1º de junho, mas até agora a representação das empresas não apresentou nenhuma proposta que contemple, ao mínimo os anseios dos trabalhadores.

Os financeiros reivindicam a reposição das perdas com a inflação mais aumento real de 5%, além de uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) maior, melhores condições de trabalho, entre outros pontos.

Da mesma forma como ocorreu com os bancários, a Fenacrefi ofereceu um índice de reajuste abaixo da inflação e não apresentou nenhum avanço nas demais cláusulas

CORNÉLIO PROCÓPIO

Sindicato promove tarde de festa para banc@rios

O Sindicato de Cornélio Procópio realizou no dia 14 de setembro, no Itapoã Clube de Campo, em Santa Mariana, o Torneio de Futebol Suíço do Trabalhador Bancário, que teve a equipe do Bradesco Cornélio como campeã pelo segundo ano seguido. O segundo lugar da competição ficou com a equipe Bradesco Cambará/Caixa e o terceiro com o Banco do Brasil.

Após o Torneio, o Sindicato promoveu um almoço para comemorar o Dia da Categoria Bancária – 28 de Agosto, com a participação de 265 pessoas.

“Foi uma festa bonita, reunindo esporte e a confraternização com bancários, bancárias e seus familiares numa tarde repleta de alegria, comemorando também o fechamento de mais uma Campanha Nacional com mais avanços nos direitos”, aponta o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.



Bradesco Cornélio é Bicampeão do Torneio



Jogadores do Bradesco Cambará/Caixa ficaram em segundo lugar



Mais de 260 pessoas participaram do almoço em comemoração do Dia do Bancário

LONDRINA

Saúde mental nos bancos é tema de pesquisa da UEL

O Sindicato de Londrina e a ELO CONSULTORIA, Empresa Júnior de Psicologia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), firmaram acordo para realizar uma pesquisa sobre a saúde mental da categoria bancária na base da entidade e o nexa com o trabalho.

Esta pesquisa faz parte de um projeto-piloto coordenado pelo Professor Doutor André Luís Vizzaccaro-Amaral, responsável pela ELO CONSULTORIA e docente do Departamento de Psicologia Social e Institucional da UEL. O levantamento dos dados se dará por meio de um formulário, disponível pelo QRCode ao lado e por entrevistas presenciais



com bancários e bancárias que concordarem em passar dados sobre sua saúde mental. Será preservada a identificação dos entrevistados.

“O trabalho no banco tem causado muitos afastamentos devido às pressões pelo cumprimento de metas, cada vez mais elevadas, à sobrecarga de serviços e à ameaça constante de demissão. Com o resultado dessa pesquisa teremos mais subsídios para cobrar mudanças e conter tanto sofrimento”, explica a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice



Reunião no Sindicato detalhou como será feita a pesquisa com a categoria

Miyamoto. Participe da pesquisa você também! É rápido, é sigiloso e contribuirá para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.080 exemplares.

